- CONTRACTION OF CONT



TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Arquiteturas Disruptivas, IoT, Big Data e IA

Prof. Rafael Matsuyama



Roteiro

- ✓ Arquitetura da Internet das Coisas (IoT)
 - ✓ Protocolos de Comunicação
 - ✓ Tecnologias Habilitadoras
 - ✓ Redes de Transmissão
 - ✓ Redes de Aplicações e Serviços
 - ✓ Aplicações para IoT



Arquitetura da Internet das Coisas (IoT)

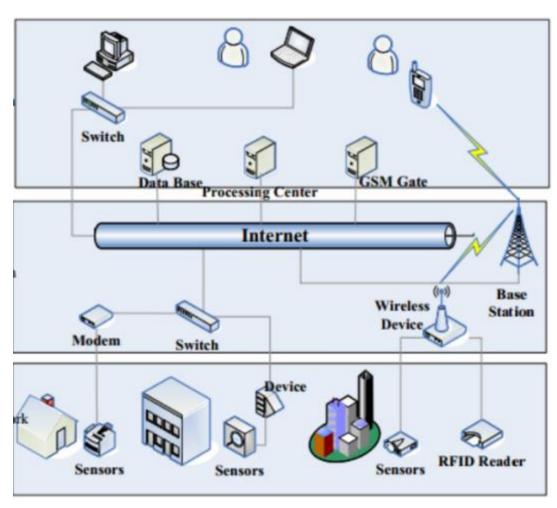


Arquitetura básica das aplicações de IoT

Rede ou Camada de **Aplicações e Serviços**

Rede ou Camada de **Transmissão**

Rede ou Camada de **Sensores**



Arquitetura Básica [1]



Rede de Sensores (Pt. 1)

- ✓ Coleta de dados
- ✓ Acionamento de Dispositivos
- ✓ Comunicação Local
- Rede de comunicação que interliga os diferentes objetos conectados.
- É o "diferencial" da internet das coisas.
 - Onde atuam as tecnologias habilitadoras da IoT.
- Comparada à "pele" da IoT, por onde ocorrem as trocas de informação com o mundo.
 - Captura de dados por sensores.
 - Execução de ações por atuadores.



Rede de Sensores (Pt. 2)

- Objetos sem conectividade própria são rastreados usando RFID ou outra forma de identificação.
- Em geral, os objetos se comunicam em uma rede local
 (WSN Wireless Sensor Networks), que por sua vez se comunica com a internet através de gateways.
- Redes de comunicação de objetos muitas vezes usam tecnologias alternativas ao WiFi, como Bluetooth, Zigbee, LoRaWan.



Tecnologias Habilitadoras (Pt. 1)

- ✓ Permitem a integração dos objetos e ambientes.
- Identificação de objetos
 - Tags de RFID/NFC.
 - Código de Barras, Data Matrix Code.
 - Reconhecimento de Imagens, etc.
- Formação de redes de comunicações com/entre objetos (WSN – Wireless Sensor Network)
 - Zigbee, 6LoPan, Bluetooth, GSM Data, RS-485, WiFi.



Tecnologias Habilitadoras (Pt. 2)

Computação Ubíqua

 Hardware proprietário, Arduíno, Raspberry Pi, Edson, Beagle Bone.

Interação com o ambiente

- Monitoramento de variáveis ambientais.
 - Sensores de temperatura, luminosidade, MEMS, etc.
 - GPS e localização física em rede sem fio.
- Execução de tarefas por meio de atuadores.
 - Acionadores, interruptores, motores



Rede de Transmissão (Pt. 1)

✓ Integra a rede de sensores à internet.

- Sistema nervoso central da IoT, tendo o papel de transmitir e processar dados.
- Integra os objetos inteligentes à internet, convertendo os protocolos de transporte próprios das redes de objetos ao TCP/IP.
- Expõe API's para acesso aos dados dos sensores e controle dos dispositivos



Rede de Transmissão (Pt. 2)

- Os servidores da rede podem se comunicar com os dispositivos conectados através de diversos protocolos de aplicação que costumam funcionam bem para comandos simples
 - HTTP: Hyper-Text Transfer Protocol (cabeçalho mais complexo)
 - MQTT: MQ Telemetry Transport
 - CoAP: Constrained Application Protocol



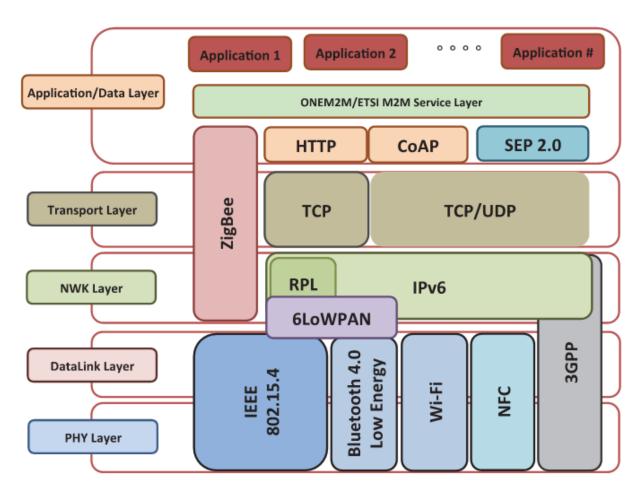
Rede de Transmissão (Arquitetura)

Protocolos mensagens de aplicação

Protocolos de conexão e "encapsulamento" de dados e

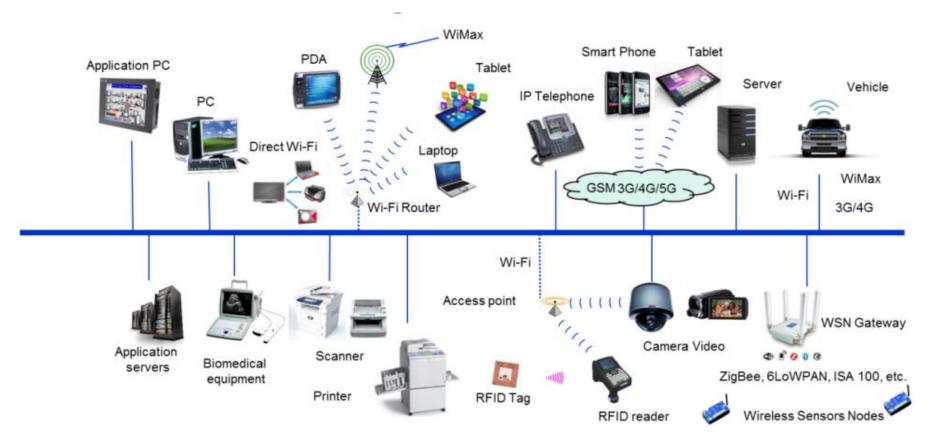
Protocolos de rede, envolvem endereçamento lógico

Protocolos de Acesso ao Meio e comunicação direta entre dispositivos





Tendência: Convergência no IP





Rede de Aplicações e Serviços (Pt. 1)

✓ Camada de provimento de serviços online e interação com o usuário, que se comunicam com os dispositivos de IoT através da rede de transmissão.

- Formada pelos aplicativos de usuário final, bem como pelos serviços que permitem um melhor gerenciamento dos dispositivos e aplicações de IoT.
- Não dá para prever as aplicações futuras da IoT, mas podem ser observadas algumas tendências principais.



Rede de Aplicações e Serviços (Pt. 2)

Automação de dispositivos:

- Smart Home
- Smart Factory
- Industry 4.0

Saúde assistida:

- Monitoramento do tratamento domiciliar
- Assistência a idosos
- Individualização do atendimento médico e de saúde



Rede de Aplicações e Serviços (Pt. 3)

Racionalização de recursos:

- Smart Grid para energia, água e gás
- Automação agrícola: micro irrigação, micro adubação, etc.

Otimização de infraestrutura:

- Smart Cities
- Intelligent Transportation Systems (ITS)



Aplicações de IoT (Pt. 1) – Home Automation

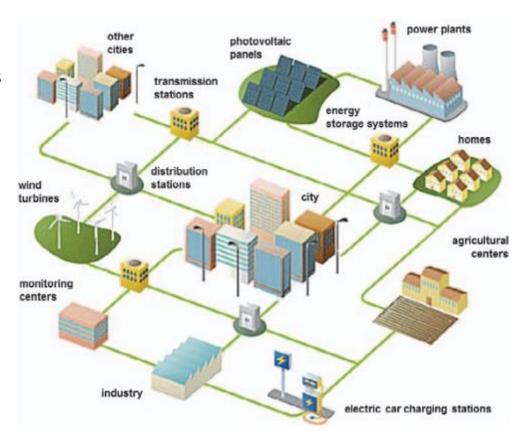
- Torna acessível o monitoramento e controle dos dispositivos da casa, tanto dentro quanto fora.
- Ex: abrir e fechar cortinas, acender a apagar luzes, regular a temperatura, monitorar a entrada e saída de pessoas, receber alarmes dos sensores de fumaça e inundação, etc.
- Popularização com o uso de redes mesh de baixo custo (Z-Wave, Zigbee).





Aplicações de IoT (Pt. 2) – Smart Grid

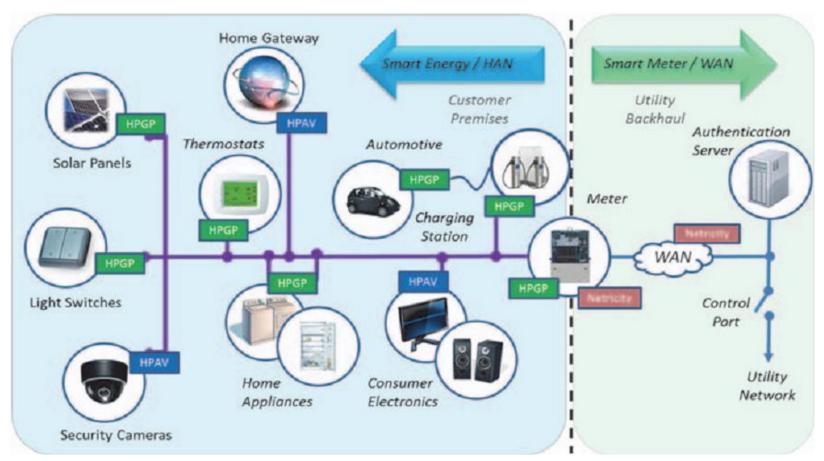
- ETP Smart Grids [4]: Rede de energia elétrica que integra de forma inteligente as ações de todos os usuários nela conectados – geradores, consumidores e os que são ambos – a fim de fornecer energia de modo eficiente, sustentável e seguro.
- Permite regular o preço da energia de acordo com a oferta, negociar a venda de energia excedente por consumidores, e racionalizar a demanda.





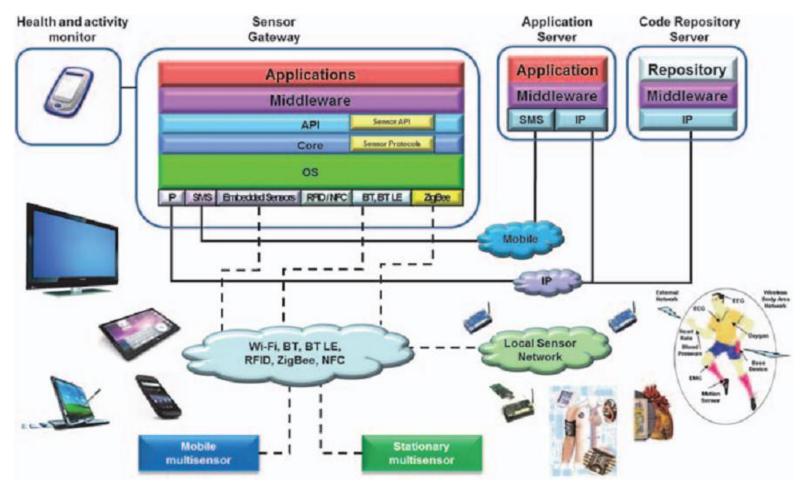
Aplicações de IoT (Pt. 3) – Smart Grid

Combinação de redes mesh para comunicação de curta distância, PLC, GSM e banda larga.





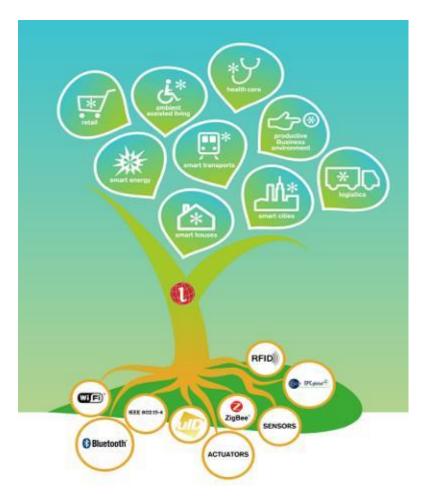
Aplicações de IoT (Pt. 4) – Smart Health





Árvore de Tecnologias e Aplicações da IoT

- Tecnologias na raiz do IoT existem e abundam.
- Embora seja um campo a explorar, existem aplicações bem definidas para a IoT.
- O que falta para a loT? Integração...
 - mentre as tecnologias habilitadoras.
 - ...entre as tecnologias e os domínios de aplicação.
 - ... entre os diferentes elementos das áreas de aplicação.





REFERÊNCIAS



- Min-Woo Ryu et al. Survey on Internet of Things: Towards Case Study. The Smart Computing Review, v. 2(3), 2012.
- O. Vermesan e P. Fries. Internet of Things:
 Converging Technologies for Smart
 Environments and Integrated Ecosystems.
 Rivers, 2013. URL: http://www.internet-of-things-research.eu/pdf/Converging Technologies for Smart Environments and Integrated Ecosystems IERC Book Open Access 2013.pdf
 Acesso em 15/02/2015



Copyright © 2018 Prof. Rafael Matsuyama / Prof. Antônio Selvatici

Todos direitos reservados. Reprodução ou divulgação total ou parcial deste documento é expressamente proíbido sem o consentimento formal, por escrito, do Professor (autor).